

FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS
Curso de Psicologia

**DIRETRIZES ESTRUTURAIS PARA O RELATO DE EXPERIÊNCIA EM
PSICOLOGIA**

(Modelo de Orientação e Parâmetros de Extensão Textual: Mínimo 15, Máximo 20 páginas)

Responsável Técnica
Profa. Dra. Valéria Aparecida Chechia
Coordenadora do Curso de Psicologia

Contextualização Institucional

Este documento apresenta a estrutura formal exigida para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de Artigo Científico de Relato de Experiência. A elaboração deste material atende às Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e adota os padrões metodológicos e de formatação estabelecidos pela *American Psychological Association* (APA, 7ª edição).

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS (Extensão estimada: 2 páginas)

Título do Artigo: Formulação clara e concisa que expresse o núcleo da intervenção realizada.

Autoria e Vínculos: Identificação dos autores em ordem alfabética, acompanhada das credenciais do Professor Supervisor de Estágio Específico (Processos Educativos ou Promoção da Saúde) e da Professora Orientadora de TCC.

Resumo: Texto em parágrafo único, sem recuo na primeira linha, contendo entre 200 e 250 palavras. Deve evidenciar, de forma fundamentada, o raciocínio psicológico aplicado, as práticas tecnicamente justificadas, os efeitos mensuráveis e o compromisso ético em contextos reais de cuidado.

Palavras-chave: Até 5 termos descritores da área de intervenção, separados por ponto e vírgula.

1. INTRODUÇÃO (Extensão estimada: 3 páginas)

A introdução deve delimitar rigorosamente o cenário da intervenção, o setor de atuação, o ambiente de trabalho e o objetivo central do relato. Recomenda-se uma extensão média estimada de 15 parágrafos (com recuo padrão de parágrafo de 1,27 cm), distribuídos metodologicamente sob os seguintes critérios de amostragem:

- **Justificativa Técnico-Social (Aprox. 10 parágrafos):** Dedicados a demonstrar a relevância do tema no contexto nacional, escolar, social ou da saúde, fundamentando a necessidade da intervenção discursiva e captando o interesse científico.
- **Delineamento de Metas (Aprox. 2 parágrafos):** Apresentação explícita do objetivo geral e de 5 objetivos específicos do trabalho.
- **Abordagem Metodológica (Aprox. 2 parágrafos):** Caracterização inicial do método voltado ao Relato de Experiência de Práticas Profissionais.
- **Síntese Conclusiva (1 parágrafo):** Descrição sumária das seções que compõem o desenvolvimento do relato.

1.1 Matriz de Coesão e Operadores Argumentativos Recomendados

Para assegurar a articulação lógica entre as ideias e mitigar fragmentações textuais, os discentes deverão utilizar conectivos e operadores estruturais baseados nos seguintes critérios de transição:

- **Contextualização do Tema:** *“Ao analisar o/a..., é possível identificar as variáveis que...”; “Ao contrário das premissas comuns sobre o fenômeno, verifica-se que...”; “Sob uma análise psicossocial do cenário, busca-se investigar as causas de...”; “Evidencia-se a fundamental importância de ponderar sobre...”*
- **Articulação de Causa e Consequência:** *“Ao examinar os antecedentes da intervenção, constata-se que...”; “Em consequência das ações implementadas, observa-se que...”*
- **Contrastes e Contrapontos Teóricos:** *“Embora determinadas correntes teóricas apontem para... por outro lado, verifica-se...”; “Há registros institucionais que indicam... contudo, a prática demonstrou...”*
- **Conexão Inter parágrafos e Transição de Seções:** *“Ainda convém lembrar que...”; “Além disso, cumpre destacar...”; “Tendo em vista os aspectos observados...”; “Levando-se em consideração esses aspectos...”*
- **Fechamento Discursivo e Deduções:** *“Entende-se, portanto, que...”; “Percebe-se que as variáveis analisadas...”; “Conclui-se que é imprescindível a conscientização sobre...”*

1.2 Taxonomia de Verbos para Formulação de Objetivos

Os objetivos devem expressar ações concretas e intenções metodológicas claras. O projeto deve conter um único **Objetivo Geral** abrangente e, obrigatoriamente, **5 Objetivos Específicos**.

- **Verbos de Ação e Intencionalidade (Infinitivo para Metas Estruturais):** *Analisar, Aplicar, Avaliar, Desenvolver, Implementar, Identificar, Explorar, Investigar, Comparar, Integrar, Aprimorar, Planejar, Executar, Examinar, Propor, Contribuir, Facilitar, Colaborar, Monitorar, Orientar, Acompanhar, Registrar, Compreender,*

Comunicar, Descrever, Demonstrar, Sintetizar, Gerenciar, Coordenar, Adaptar, Inovar, Solucionar, Conceber, Capacitar, Consolidar, Refletir, Articular, Estimular, Motivar, Promover.

▪ **Verbos de Continuidade Processual (Gerúndio para o Percurso Prático):**

Analizando, Observando, Desenvolvendo, Implementando, Avaliando, Planejando, Executando, Comparando, Adaptando, Aprimorando, Investigando, Explorando, Estudando, Experimentando, Aplicando, Facilitando, Coordenando, Colaborando, Registrando, Interpretando, Envolvendo, Contribuindo, Mediando, Inovando, Conectando, Sistematizando, Integrando, Orientando, Apoiando, Desafiando, Motivando, Socializando, Capacitando, Compartilhando, Refletindo, Organizando, Gerenciando, Comunicando, Sustentando, Documentando.

- *Exemplo de aplicação coordenada:* Desenvolver a prática do autoconhecimento em alunos do 3º ano da educação básica, orientando as atitudes, as emoções e as relações interpessoais observadas em ambiente escolar.

1.3 Integridade Acadêmica e Prevenção ao Plágio

A reprodução de textos, conceitos ou dados alheios sem a devida atribuição de autoria invalida o caráter científico do trabalho.

1 Implicação Legal: O plágio configura apropriação indébita de propriedade intelectual e é tipificado como infração penal no Brasil (Art. 184 do Código Penal Brasileiro).

2 Parâmetro de Escrita: A paráfrase (reescrever uma ideia com as próprias palavras) exige obrigatoriamente a citação da fonte original. A ausência de indicação do autor original em ideias parafraseadas caracteriza plágio intelectual e sujeita o estudante a sanções administrativas regimentais e acadêmicas.

2. MÉTODOS (Extensão estimada: 2 páginas)

A seção de Métodos delimita a validade interna da intervenção. Ela funciona como um roteiro onde se demonstra de que forma os preceitos teóricos da Psicologia se materializaram na prática institucional.

2.1 Introdução à Metodologia: Caracterização da natureza metodológica do trabalho como relato de intervenção fundamentada. A metodologia adotada neste estágio supervisionado foi

norteadora para a execução das ações planejadas, assegurando o rigor técnico e a eficácia do processo de aprendizagem discente."

2.2 Descrição do Contexto Operacional: Exposição das características demográficas, geográficas e institucionais do campo de estágio (extraídas do Relatório Final ou Protocolo de Estágio). *Exemplo de escrita:* "O estágio específico foi desenvolvido junto ao [Inserir Nome da Instituição], cujo cenário psicossocial demandou intervenções adaptadas às demandas locais de saúde e educação."

2.3 Participantes e Critérios de Inclusão: Especificação das características do público-alvo (indivíduos, grupos ou comunidade assistida) e as justificativas técnicas adotadas para a amostragem.

2.4 Procedimentos e Alocação de Recursos: Detalhamento das técnicas aplicadas, ferramentas psicológicas utilizadas, gestão de recursos (humanos, materiais e instrumentais) e o fluxo para a obtenção de dados da vivência. *Exemplo de escrita:* "O plano de procedimentos abrangeu a aplicação estruturada de roteiros de observação participativa para a coleta de indicadores qualitativos."

2.5 Justificativa para Escolhas Metodológicas: Demonstração do embasamento epistemológico que motivou a seleção de suas técnicas. *Exemplo de escrita:* "A opção pela utilização de entrevistas semiestruturadas baseou-se na necessidade de flexibilizar o campo discursivo, viabilizando uma imersão profunda nos determinantes subjetivos manifestados pelos participantes."

2.6 Avaliação da Eficácia Metodológica: Apreciação técnica acerca da viabilidade, alcance e operacionalização do desenho metodológico adotado. *Exemplo de escrita:* "O delineamento metodológico empregado demonstrou-se resolutivo na identificação de demandas emergentes, catalisando o refinamento de competências analíticas e a precisão técnica das condutas aplicadas."

2. 2.7 Escrita Técnica: O discente deverá articular as seções utilizando termos padronizados: Adotada, implementada, aplicada, executada (Estatuto Operacional); Qualitativa, quantitativa, mista, documental (Tipologia); Análise, avaliação, amostragem, intervenção, coleta (Ação); Flexível, estruturada, semiestruturada, diretiva (Abordagem)

2.8 Cronograma das Atividades

Mapeamento cronológico das etapas executadas pelo discente ao longo dos semestres de formação:

Etapas Metodológicas	Ano ... (2º Sem)	Ano... (1º Sem)	Ano... (2º Sem)
Revisão Teórica e Levantamento Bibliográfico	X	X	X
Formulação e Entrega do Projeto de TCC I	X		
Elaboração das Seções de Introdução e Método	X	X	
Execução da Prática e Redação do Manuscrito		X	X
Entrega Final do Artigo Científico (TCC II)			X
Apresentação Pública na Mostra Científica			X

3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA (Extensão obrigatória: 2 páginas)

Esta seção constitui o corpo factual do texto. O discente deve discriminar o percurso prático a partir de três subseções fundamentais:

3.1 Antecedentes: Reconstituição da cadeia lógica problema-objetivo-ação. Devem ser descritos os fatos precedentes, os diagnósticos situacionais elaborados, as decisões organizacionais tomadas e os referenciais teóricos iniciais que fundamentaram a necessidade da prática, garantindo a objetividade e evitando análises baseadas em opiniões pessoais

3.2 Desenvolvimento da Experiência: Exposição cronológica e sistemática da intervenção de modo a demonstrar a coerência entre a área escolhida (Promoção da Saúde ou Processos Educativos), as ações práticas realizadas e o que foi registrado no dia a dia, fundamentando o raciocínio psicológico aplicado.

3.3 Recursos Utilizados: O texto deve mapear a dinâmica da supervisão, a gestão de instrumentos de testagem ou triagem, o uso de sistemas e as limitações operacionais enfrentadas, assegurando a credibilidade e a sustentabilidade metodológica da intervenção.

4. ANÁLISE CRÍTICA (Extensão obrigatória: 2 páginas)

Seção destinada à reflexão aprofundada dos fenômenos decorrentes da intervenção, superando a mera descrição dos fatos.

4.1 Resultados Obtidos: Análise final dos ganhos concretos alcançados e dos limites do processo. O discente deve confrontar os dados gerados com as expectativas iniciais, apontando os êxitos, as falhas e os determinantes contextuais que influenciaram o resultado.

4.2 Lições Aprendidas: Tradução dos achados práticos em aprimoramento de processos, com foco no fortalecimento do julgamento clínico, do profissionalismo e da segurança dos usuários. Abrange reflexões sobre o crescimento ético, técnico e pessoal.

4.3 Impacto e Relevância: Avaliação do valor social da intervenção em Psicologia. Deve detalhar os efeitos observados no público-alvo, na equipe multidisciplinar, na instituição parceira e na comunidade, contextualizando a relevância do estudo em âmbito ampliado.

5. CONCLUSÃO (Extensão obrigatória: 2 páginas) A seção conclusiva deve iniciar-se com um parágrafo de síntese que apresente as inferências gerais do estudo, desdobrando-se obrigatoriamente nos seguintes tópicos:

5.1 Limitações da Experiência: Identificação das barreiras metodológicas, institucionais ou temporais que restringiram o alcance pleno da prática desenvolvida.

5.2 Síntese das Lições Aprendidas: Exame crítico-reflexivo estruturado sobre o que foi executado, discriminando os *Indicadores de Sucesso* (estratégias replicáveis), as *Dificuldades Operacionais* (obstáculos identificados), as *Ações Corretivas* (soluções adotadas no decorrer do estágio) e o *Conhecimento Científico Gerado* (articulação indissociável entre teoria e prática).

5.3 Recomendações: Proposição de diretrizes práticas e sugestões técnicas fundamentadas nas evidências do processo, visando balizar tomadas de decisão futuras de forma segura e custo-efetiva.

5.4 Perspectivas Futuras: Indicação de desdobramentos acadêmicos e profissionais, articulando a melhoria contínua entre a formação discente, a prestação de serviços à comunidade e a pesquisa aplicada.

6. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E PROTEÇÃO DE DADOS (Extensão integrada às seções anteriores)

A condução ética e o sigilo profissional constituem pressupostos de legalidade e legitimidade da prática psicológica. O discente deve detalhar formalmente os procedimentos adotados para a garantia dos seguintes preceitos:

- Obtenção de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termos de Assentimento.
- Asseguração do sigilo profissional e anonimização completa das identidades dos usuários.
- Minimização de danos e salvaguarda de dados pessoais sensíveis em conformidade com a legislação vigente.
- Gerenciamento de riscos, fluxos de acesso, guarda de arquivos e fornecimento de devolutivas institucionais.

REFERÊNCIAS (Extensão estimada: 2 a 3 páginas)

Inserir a listagem alfabética completa das fontes consultadas sob o padrão metodológico da APA (7ª edição), mantendo obrigatoriamente a inclusão dos marcos regulatórios abaixo:

- Brasil. (2018). *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)*. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.
- Conselho Federal de Psicologia. (2005). *Código de Ética Profissional do Psicólogo*.
- Conselho Federal de Psicologia. (2009). *Resolução CFP nº 01/2009*.
- Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução CFP nº 06/2019*.